

6

MOTIVOS PARA

DIZER ADEUS

AO GERENCIAMENTO

FINANCEIRO

COM PLANILHAS





Conteúdo

Introdução	3
Planilhas precisam ser programadas	4
Planilhas estão mais sujeitas a erros	4
Você precisará gerar relatórios manualmente	5
Falta de controle de acessos	6
Você precisa ter controle de versão rigoroso	7
Sua organização tem pouco poder de escalabilidade	8
Conclusão	9
Sobre a bhbit	9



Introdução

Ao pensar em gerenciamento financeiro e registro de dados financeiros, logo vêm à mente planilhas cheias de números e fórmulas. Mas você já parou para pensar se elas são mesmo a melhor solução para a sua instituição? Elas oferecem mais vantagens ou desvantagens?

Por um lado, se você está pensando em controlar de alguma forma suas finanças, já é um excelente ponto de partida! Isso demonstra que você já entendeu que só com o conhecimento das finanças, uma organização consegue alcançar seus objetivos, ainda mais quando esta pertence ao terceiro setor.

Além disso, quanto mais cedo você começar a usar um software específico de gestão, maior será seu controle financeiro, aumentando as chances de sua instituição crescer de forma saudável e escalável.

Pense na quantidade de profissionais especializados com os quais você lida diariamente: quando está doente e vai a uma consulta, é o médico quem o atende; quando está com fome e vai a um restaurante, é um cozinheiro quem cozinha. Agora imagine se você tivesse de substituir todos esses profissionais por um faz-tudo. Como seria? Certamente o desempenho não seria igual, não é mesmo?

Planilhas são soluções genéricas para variados tipos de necessidades; são um faz-tudo do mundo digital. Para torná-las viáveis ao gerenciamento financeiro – o que num primeiro momento parece boa ideia – é necessário investir algum tempo de trabalho.

Então, se você não confia suas necessidades diárias a um profissional genérico, por que confiaria algo de primeira importância como o gerenciamento financeiro de uma instituição a uma solução tecnológica genérica?

Lendo este material, você conhecerá algumas razões pelas quais não recomendamos o uso de planilhas eletrônicas para fazer o gerenciamento financeiro de uma instituição. Eles vão desde o tempo gasto com o desenvolvimento e a personalização dos arquivos até a existência de soluções mais adequadas e rapidamente personalizáveis.

1

Planilhas precisam ser programadas

Não é só abrir o arquivo e sair usando. Para ter um material personalizado e que atenda satisfatoriamente às suas necessidades, é preciso investir algum tempo nessa tarefa. Se você não tiver conhecimentos avançados no software que pretende utilizar, ainda maior se torna o intervalo entre o momento em que se decide usar planilhas e o momento em que se consegue de fato começar a usá-las.

Isso também interfere em outro ponto: além de precisar formatar o visual da planilha, pense que ainda é necessário criar as fórmulas matemáticas que atendam às demandas da sua organização, o que exige conhecimentos ainda mais avançados da ferramenta.

Imagine o cenário: você ou quem cuida da parte financeira da organização não têm conhecimentos aprofundados de softwares de planilhas, mas mesmo assim decidem arriscar. Já de cara percebem que não é tão fácil criar um fluxo completo de todas as atividades que realizam, tampouco conseguem obter os resultados desejados porque não têm conhecimento sobre como funcionam as fórmulas que fazem os cálculos nesses programas.

Com os softwares de gestão, por sua vez, você não precisa lidar com fórmulas, cálculos manuais ou formatações. Você só é responsável por inserir os dados da instituição. Depois, conforme for usando outras funcionalidades da plataforma, como orçamentos e cobranças, os dados são inseridos automaticamente, sem cálculos manuais e sem dores de cabeça.

Para ter ainda mais tranquilidade de que a solução é a ideal para sua instituição, aposte em um software de gestão específico para o terceiro setor.

2

Planilhas estão mais sujeitas a erros

Ao lidar com dinheiro, sobretudo dinheiro no terceiro setor, o que menos queremos é detectar falhas em operações financeiras. Isso porque a reputação e a confiabilidade para um empreendimento desse ramo são fundamentais para que os recursos continuem entrando e a saúde financeira se mantenha estável.

6 MOTIVOS PARA DIZER ADEUS AO GERENCIAMENTO FINANCEIRO COM PLANILHAS

Quando você usa planilhas, é preciso inserir dados manualmente e muitas vezes inserir os mesmos dados em mais de uma planilha. Esse não só é um esforço repetitivo e desperdício de tempo: essa transição do conteúdo entre arquivos também pode gerar equívocos até mesmo por engano do operador ou desconhecimento de processos de trabalho.

Além de erros de digitação ou ao copiar e colar dados de um arquivo para outro, corre-se também o risco de erros serem cometidos também nas fórmulas que fazem os cálculos. Imagine o cenário: você ou quem cuida da parte financeira da organização têm de inserir os mesmos dados em diferentes planilhas de controle repetidamente.

O fluxo de trabalho é o seguinte: na primeira planilha, os dados são digitados. Da segunda em diante, eles são copiados. Acontece que na terceira planilha o editor descobre que desde a primeira está replicando um erro de digitação. Não resta outra solução que não voltar à primeira, recomeçar o trabalho e perder tudo o que já havia sido feito.

Esse ainda é um bom cenário, pois se descobriu o erro em tempo hábil de ser corrigido sem que tenha gerado prejuízo. Seria ainda pior descobrir tardiamente, por exemplo, que os cálculos estão equivocados.

3

Você precisará gerar relatórios manualmente

Certo, os dois primeiros motivos não foram suficientes para que você desista de vez da ideia de fazer a gestão financeira da sua instituição por meio de planilhas. Não tem problema; estamos apenas na metade do caminho.

Você inseriu todos os dados manualmente, conseguiu calcular tudo sem erros e até tem uma planilha apresentável. Mas o que você tem ainda é só isso: uma planilha cheia de dados que precisam ser analisados e repassados a outros membros da organização.

A questão agora é como você apresentará esses dados ao conselho, aos fundadores e aos mantenedores. Bom, uma coisa é certa: se você usa planilhas, não será clicando em um botão chamado “gerar relatório”.

Mais uma vez, você precisará dispor de dois fatores preciosos: tempo e recursos humanos. Tempo para concatenar dados e torná-los apresentáveis. Recursos humanos para alocar ou contratar um profissional que saiba lidar com editoração de relatórios e design gráfico.

6 MOTIVOS PARA DIZER ADEUS AO GERENCIAMENTO FINANCEIRO COM PLANILHAS

O cenário prático é o seguinte: você precisa demonstrar ao conselho da organização quantas doações foram feitas no último trimestre e quais foram as despesas. Mas tudo o que você tem são os dados nas planilhas. Você até poderia entregar os dados nesse tipo de arquivo, mas sabe que não é a melhor forma de torná-los atrativos e mais facilmente assimiláveis.

Enquanto o software de gestão financeira específico resolve seu problema com alguns cliques, você precisará mobilizar algum membro da equipe com os conhecimentos necessários para trabalhar no material ou buscar um fornecedor que possa cumprir a tarefa.

4

Falta de controle de acessos

Segurança da informação não é brincadeira, e você sabe disso. Medidas de segurança são fundamentais para qualquer organização que trabalhe com arquivos digitais e que não queira ver seus dados espalhados pela internet ou em mãos erradas, por exemplo.

Isso porque, por mais públicos e transparentes que devam ser os dados de uma organização do terceiro setor, esse tipo de empreendimento ainda lida diariamente com informações sensíveis, como dados de doadores, fornecedores, beneficiários, cuja divulgação pode desencadear consequências sérias.

Em termos práticos, quando se usa planilhas financeiras, não é possível ter certeza de que os dados estão seguros e restritos a quem de fato são pertinentes, pois os recursos de segurança oferecidos por esses programas são limitados no que diz respeito a limitação de cópia e compartilhamento.

Quando se trabalha com planilhas, é bem fácil gerar cópias delas para qualquer tipo de uso e que são acessíveis a qualquer pessoa. Não há nome de usuário, não há senha, não há histórico de quem mexeu e onde mexeu na planilha. Ou seja, os dados da sua instituição estão expostos e se tornam vulneráveis.

Essa realidade é bem diferente da que vemos em softwares de gestão financeira. Esse tipo de aplicação é pensado e construído não só para facilitar sua vida na gestão mas também para garantir que seus dados estarão seguros. Caso ocorra algum problema, é bem mais fácil identificar o responsável pela falha, por existirem recursos como nome de usuário e senha, histórico de acesso e de alterações.

5

Você precisa ter controle de versão rigoroso

Você já ouviu falar em versionamento de arquivos? Em geral, é uma boa funcionalidade, já que ela evita problemas de perdas de arquivos e facilita quando é preciso voltar a uma versão anterior. É assim que funciona: em vez de salvar um arquivo e sobrescrever todos os dados anteriores, um novo arquivo é gerado para as novas alterações.

Embora a possibilidade de subir arquivos para computadores na nuvem tenha facilitado o processo (mas nem todas as organizações trabalham com soluções de armazenamento em nuvem) de compartilhamento de dados, ainda é bastante comum que cada colaborador baixe os arquivos para a própria estação de trabalho a fim de fazer alterações e atualizar dados.

Se você trabalha, por exemplo, com três pessoas, é possível que ao fim do dia você termine com três versões diferentes de cada arquivo em mãos e muitos dados inconsistentes para verificar. E esse problema é mais comum do que se imagina, mas pode gerar ainda mais desperdícios de tempo e pessoal para consertar.

Isso ocorre porque as planilhas não ficam armazenadas em um lugar único em que todos os envolvidos têm acesso, diferentemente do que ocorre com os softwares de gestão com acesso online.

Funcionando como uma grande central de gerenciamento de dados, o aplicativo ajuda a concatenar informações e mantê-las consistentes, uma vez que não há downloads de planilhas em cada computador, tudo é feito via internet, onde cada colaborador tem seu usuário e senha, bem como níveis de acesso à informação que correspondem a seus cargos.



Sua organização tem pouco poder de escalabilidade

Tudo o que uma organização quer e precisa é crescer para poder atender mais pessoas e gerar mais benefícios para a sociedade como um todo, certo? Também sabemos que, se não tivermos noção das movimentações financeiras da instituição, dificilmente ela conseguirá alcançar seus objetivos.

Por sua natureza generalista, as planilhas eletrônicas acabam barrando a possibilidade de se apresentarem como boas soluções de longo prazo para organizações que pretendem se voltar ao crescimento para levar seus benefícios a mais pessoas. À medida que você vai suprindo o arquivo com dados e fórmulas ele vai se tornando mais lento e mais pesado, o que compromete sua performance.

Além disso, quanto mais a organização cresce, maiores são também as complexidades acrescentadas aos seus processos. Mesmo em menor escala, quando se sai de uma operação de três pessoas para uma de dez pessoas, por exemplo, a diferença já é notada. Esse crescimento implica maior suscetibilidade aos outros cinco problemas que já explicamos neste material.

Os softwares de gestão são pensados exatamente para suprir as necessidades de gestão desde as pequenas organizações até as grandes instituições, pois trabalham com o conceito de escalabilidade. Esta é uma característica simples, mas poderosa pela capacidade de absorver o impacto gerado pelo crescimento das operações feitas por seu usuário.

A vantagem em se adotar desde o início um software de gerenciamento financeiro específico para o terceiro setor é a organização que este proporciona ao mesmo tempo que oferece os insights certos para posicionamento estratégico dentro do próprio setor.



Conclusão

Como vimos, não são poucas as complicações que podem surgir a partir do uso de planilhas eletrônicas para fazer o gerenciamento financeiro de uma organização.

Se você está começando nessa área agora ou já tem alguma operação em andamento, leve esses pontos apresentados em consideração na hora de escolher sua forma de gestão.

Se você quiser conhecer as funcionalidades que um software de gestão financeira exclusivo para instituição do terceiro setor pode oferecer, acesse: www.bhbit.com.br/economato.

Sobre a bhbit

A bhbit há mais de 10 anos oferece as mais diversas soluções de tecnologia para ONGs e Congregações Religiosas. Dedicada exclusivamente ao atendimento às organizações do terceiro setor, oferece soluções em software, consultoria em TI e desenvolvimento de soluções Web. Atua com diversas organizações no cenário nacional e as auxilia na progressão de suas missões. Para mais informações, acesse www.bhbit.com.br.